

## 6

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Neil Franco Pereira; MOTA, Maria Veranilda Soares. Docências que transitam pelas fronteiras das sexualidades do gênero: a escola como espaço de poderes e resistências. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 32, 2009, Caxambu. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT23-5887--Int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, p. 575-585, 2001.

ALVEZ-MAZZOTTI, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 39-50, 2001.

ANDRADE, Marcelo. Educar para o pensamento: uma reflexão a partir de Hannah Arendt. **Perspectiva**, v. 17, n. 32, p. 83-97, 1999.

ANDRADE, Marcelo. A diferença que desafia a escola: Apontamentos iniciais sobre a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. In: ANDRADE, M. (Org.). **A diferença que desafia a escola: A prática pedagógica e a perspectiva intercultural**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009a. p. 13-48.

ANDRADE, Marcelo. **Tolerar é pouco?** Pluralismo, mínimos éticos e práticas pedagógicas. Petrópolis: DP et Alii, 2009b.

ANDRADE, Marcelo. A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 43, p. 109-125, 2010.

ARENDT, Hannah. A crise na educação. In: ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 221-247.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BASSALO, Lucélia de Moraes Braga. Heteronormatividade ou reconhecimento? Professores e professoras diante da homossexualidade. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 34, 2011, Caxambu. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT23/GT23-682%20int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo: a experiência vivida**. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Revista Estudos Feministas**, v. 19, n. 2, p. 549-559, 2011.

BERUTTI, Eliane Borges. Queer studies: algumas ideias e uma análise. In: BERUTTI, E. B. **Gays, lésbicas, transgenders: o caminho do arco-íris na cultura norte-americana**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BORRILLO, Daniel. **Homofobia: história e crítica de um preconceito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BORTOLINI, Alexandre. Sexualidade, gênero e diversidade: currículo e prática pedagógica. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 35, 2012, Porto de Galinhas. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT23%20Trabalhos/GT23-1931\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT23%20Trabalhos/GT23-1931_int.pdf)>. Acesso em: 17 mar. 2014

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: BOURDIEU, P. (Org.) **A miséria do mundo**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 693-732.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos, apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC, 1998a.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos, Ciências Naturais**. Brasília: MEC, 1998b.

BRITZMAN, Deborah. O que é esta coisa chamada amor - Identidade homossexual, educação e currículo. **Educação & Realidade**, v. 21, n. 1, p. 71-96, 1996.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013a.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. In: LOURO, G. L. (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013b. p. 151-172.

CAETANO, Marcio. Currículos praticados e a construção da heteronormatividade. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 32, 2009, Caxambu. Disponível em: <<http://31reuniao.anped.org.br/1trabalho/GT12-4764--Int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores - Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1983. p. 13-24.

CANDAU, Vera Maria. Da didática fundamental ao fundamental da didática. In: ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.). **Alternativas no ensino da Didática**. São Paulo: Papyrus, 1997. p. 71-96.

CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e cultura(s): encontros e desencontros. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 61-78.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 45-57, 2008.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 13-37.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Didática crítica intercultural: aproximações**. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 19-54.

CANDAU, Vera Maria; LEITE, Miriam Soares. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, 2007.

CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio Assis. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. **Cadernos Pagu**, n. 28, p. 65-99, 2007.

CÉSAR, Maria Rita de Assis. Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. **Instrumento**, v. 12, n. 2, p. 67-73, 2010.

CÉSAR, Maria Rita de Assis; DUARTE, André. Hannah Arendt: pensar a crise da educação no mundo contemporâneo. **Educação e Pesquisa**, v. 36, n. 3, p. 823-837, 2010.

COSTA, Sérgio. Diferença e identidade: a crítica pós-estruturalista ao multiculturalismo. In: VIEIRA, L. (Org.). **Identidade e globalização: impasses e perspectivas da identidade e a diversidade cultural**. Rio de Janeiro: Record, 2009. p. 33-60.

CREPALDE, Rodrigo dos Santos. Educação intercultural em ciências: o ensino e a aprendizagem em ciências como cruzamento de fronteiras culturais. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 36, 2013, Goiânia. Disponível em: <[http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt12\\_trabalhos\\_pdfs/gt12\\_2858\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt12_trabalhos_pdfs/gt12_2858_texto.pdf)>. Acesso em: 17 mar. 2014

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996. p. 136-161.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em Revista**, n. 24, p. 213-225, 2004.

FERRARI, Anderson. **“Quem sou eu? Que lugar ocupo?”: Grupos gays, educação e a construção do sujeito homossexual**. 2005. 218p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

FERRARI, Anderson. Você já deve saber sobre minha “orientação sexual” (se não sabia, ficou sabendo agora, hehe) - subjetividades e sujeitos em negociação. In: FERRARI, A. (Org.). **Sujeitos, subjetividades e educação**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2010.

FERRARI, Anderson. Silêncio e silenciamento em torno das homossexualidades masculinas. In: FERRARI, A.; MARQUES, L. P. (Org.). **Silêncios e educação**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011. p. 91-111.

FERRARI, Anderson; CASTRO, Roney Polato. “Quem está preparado pra isso?”... Reflexões sobre a formação docente para as homossexualidades. **Praxis Educativa**, v. 8, n. 1, p. 295-317, jun. 2013.

FERREIRA, Márcia Serra. Currículo e cultura: diálogos com as disciplinas escolares ciências e biologia. In: MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. (Org.). **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 185-213.

FOGAÇA, Mônica. Análise do processo de construção de um currículo pós-crítico de ciências por seus sujeitos. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 31, 2008, Caxambu. Disponível em: <<http://31reuniao.anped.org.br/1trabalho/GT12-4764--Int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FORQUIN, Jean-Claude. O currículo entre o relativismo e o universalismo. **Educação & Sociedade**, v. 21, n. 73, p. 47-70, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade I: a vontade de saber**. 19. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

FRY, Peter; MACRAE, Edward. **O que é homossexualidade?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

FURLANI, Jimena. Sexo, sexualidades e gêneros: monstrosidades no currículo da educação sexual. **Educação em Revista**, n. 46, p. 269-285, 2007.

GIMENO SACRISTÁN, José. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 82-113.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel (Org.). **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GOODSON, Ivor. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

GROSSI, Miriam Pillar. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil. **Cadernos Pagu**, n. 21, p. 261-280, 2003.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, p. 15-46, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, [2001]. 1 CD-ROM

IBGE. **Censo demográfico 2010: famílias e domicílios, resultados da amostra**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: < [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd\\_2010\\_familias\\_domicilios\\_amostra.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd_2010_familias_domicilios_amostra.pdf) >. Acesso em: 12 fev. 2015

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

JAPIASSU, Hilton. A dimensão “machista” da ciência. In: JAPIASSU, H. **A pedagogia da incerteza**. Rio de Janeiro: Imago, 1983. p. 71-98.

JAPIASSU, Hilton. **Um desafio à educação: repensar a pedagogia científica**. São Paulo: Letras & Letras, 1999.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia: limites e possibilidades de um conceito em meio a disputas. **Bagoas**, v. 1, n. 1, p. 145-165, 2007.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A Pedagogia do Armário: heterossexismo e vigilância de gênero no cotidiano escolar. **Educação On-line**, n. 10, p. 64-83, 2012.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.

LEITE, Miriam Soares. **Contribuições de Basil Bernstein e Yves Chevallard para a discussão do conhecimento escolar**. 2004. 131p. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

LEITE, Siomara Borba. Considerações em torno do significado de conhecimento. In: MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Conhecimento educacional e formação do professor**. Campinas: Papirus, 1994. p. 11-25.

LOPES, Alice Casimiro. **Conhecimento escolar**: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

LOPES, Alice Casimiro. Conhecimento escolar e conhecimento científico: diferentes finalidades, diferentes configurações. In: LOPES, A. C. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007. p. 187-204.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. O pensamento curricular no Brasil. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Currículo**: debates contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 13-54.

LORENZ, Karl. Os livros didáticos e o ensino de ciências na escola secundária brasileira no século XIX. **Ciência e Cultura**, v. 38, n. 9, p. 425-435, 1986.

LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, gênero e sexualidade**. Porto: Porto Editora, 2000.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer - uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, p. 541-553, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do “gênero” In: LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003a. p. 14-36.

LOURO, Guacira Lopes. A construção escolar das diferenças. In: LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003b. p. 57-87.

LOURO, Guacira Lopes. Viajantes pós-modernos. In: LOURO, G. L. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008a. p. 11-25.

LOURO, Guacira Lopes. “Estranhar” o currículo. In: LOURO, G. L. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008b. p. 55-73.

LOURO, Guacira Lopes. Os estudos queer e a educação no Brasil: articulações, tensões, resistências. **Contemporânea**, v. 2, n. 2, p. 363-369, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, G. L. (Org.) **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 7-34.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2011.

MACEDO, Elizabeth. Esse corpo das ciências é o meu? In: MARANDINO, M. et al. (Org.). **Ensino de biologia**: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: EdUFF, 2005. p. 131-140.

MACEDO, Elizabeth. Um discurso sobre gênero nos currículos de ciências. **Educação & Realidade**, v. 32, n. 1, p. 45-58, 2007.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Márcia Serra. **Ensino de Biologia**: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 11-29.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M C. S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 9-29.

MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias**, n. 21, p. 150-182, 2009.

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer**: um aprendizado pelas diferenças. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores entre saberes e práticas. **Educação & Sociedade**, n. 74, p. 121-142, 2001.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. **Ensino de História**: entre saberes e práticas. 2002. 256p. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Didática e currículo: questionando fronteiras. **Educação & Realidade**, v. 23, n. 2, p. 11-26, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; MACEDO, Elizabeth. Faz sentido ainda o conceito de transferência educacional? In: MOREIRA, A. F. B.(Org.). **Currículo**: políticas e práticas. Campinas: Papyrus, 1999. p. 11-28.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Org.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995. p. 7-37.

MOURA, Maria Lucia Seidl; FERREIRA, Maria Cristina. **Projetos de pesquisa**: elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.

NASCIMENTO, Fabrício; FERNANDES, Hylio Laganá; MENDONÇA, Viviane Melo. O ensino de ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 44, p. 114-130, 2010.

NASCIMENTO, Márcio Alessandro Neman. Homofobia e homofobia interiorizada: produções subjetivas de controle heteronormativo? **Athenea Digital**, n. 17, p. 227-239, 2010.

NATIVIDADE, Marcelo; OLIVEIRA, Leandro. Sexualidades ameaçadoras: religião e homofobia(s) em discursos evangélicos conservadores. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, n. 2, p. 121-161, 2009.

OKSALA, Johanna. **Como ler Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; FONSECA, Maria de Jesus da Conceição Ferreira; SANTOS, Tânia Regina Lobato. A entrevista na pesquisa educacional. In: MARCONDES, M. I.; TEIXEIRA, E.; OLIVEIRA, I. A. (Org.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação**. Belém: EdUEPA, 2010. p. 37-53.

OLIVEIRA, Pedro Paulo. **A construção social da masculinidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

PARKER, Richard; AGGLETON, Peter. **Culture, Society and Sexuality**. 2. ed. London; New York: Routledge, 2007.

PELÚCIO, Larissa; MISKOLCI, Richard. A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, n. 1, p. 125-157, 2009.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. A teoria queer e a reinvenção do corpo. **Cadernos Pagu**, n. 27, p. 469-477, 2006.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Corpo, sexo e subversão: reflexões sobre duas teóricas queer. **Interface**, v. 12, n. 26, p. 499-512, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PETRY, Analídia Rodolpho; MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann. Transexualidade e heteronormatividade: algumas questões para a pesquisa. **Textos & Contextos**, v. 10, n. 1, p. 193-198, 2011.

PINHO, Raquel Alexandre. **“Isso é o que não mudou ainda”**: Diversidade sexual, homofobia e cotidiano escolar. 2011. 134p. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011a.

PINHO, Raquel Alexandre. Corpo, sexualidade e diferença: um ensaio sobre a convivência escolar. **Contrapontos**, v. 11, n. 3, p. 288-298, 2011b.

PINO, Nádía Perez. A teoria queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos des-feitos. **Cadernos Pagu**, n. 28, p. 149-174, 2007.

PULCINO, R. **Que gênero é esse?** Uma análise sobre o lugar das relações de gênero nos PCN e PCN+. 2014, 133p. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. **Bagoas**, n. 5, p. 17-44, 2010.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. 20. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação sexual na escola. **Cadernos de Pesquisa**, n. 53, p. 11-19, 1985.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Uma concepção multicultural de Direitos Humanos. **Lua Nova**, n. 39, p. 105-201, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa; NUNES, João Arriscado. Introdução: Para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. In: SANTOS, B. S. (Org.). **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 25-68.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. O processo de produção do conhecimento escolar e a didática. In: MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Conhecimento educacional e formação do professor**. Campinas: Papyrus, 1994. p. 27-38.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. Currículo em tempos difíceis. **Educação em Revista**, v. 45, p. 291-306, 2007.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Currículo e Didática. In: TOZZI, D. (Org.). **Currículo, conhecimento e sociedade**. São Paulo: FDE, 1995. p. 121-137.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 79-91.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. A epistemologia do armário. **Cadernos Pagu**, n. 28, p. 19-54, 2007.

SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Márcia Serra. Disciplina escolar biologia: entre a retórica unificadora e as questões sociais. In: MARANDINO, M. et al. (Org.). **Ensino de biologia**: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: EdUFF, 2005. p. 50-62.

SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Bauru: EDUSC, 1999.

SILVA, Elenita Pinheiro de Queiroz. Tecendo percursos para pensar o corpo. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 34, 2011, Natal. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT23/GT23-1188%20int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

SILVA, Elenita Pinheiro de Queiroz. Corpo e sexualidade no ensino de ciências: experiências da sala de aula. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 35, 2012, Porto de

Galinhas. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT23%20Trabalhos/GT23-2332\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT23%20Trabalhos/GT23-2332_int.pdf)>. Acesso em: 17 mar. 2014

SILVA, Elenita Pinheiro de Queiroz; CICILLINI, Graça Aparecida. Das noções de corpo no ensino de biologia aos dizeres sobre sexualidade. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 33, 2010, Caxambu. Disponível em: <<http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT23-6937--Int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. (Org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 73-102.

SILVA JUNIOR, Paulo Melgaço. Corpos, escola & sexualidades: um olhar sobre um programa de orientação sexual. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 32, 2009, Caxambu. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT23-5302--Int.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014

SOARES, Magda. 20 anos de ENDIPE: uma tentativa de compreensão do campo. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 117-186.

SOUZA, Leandro Corsico; DINIS, Nilson Fernandes. Discursos sobre homossexualidade e gênero na formação docente em biologia. **Pro-Posições**, v. 21, n. 3, p. 119-134, 2010.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13, p. 5-24, 2000.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002a. p. 31-55.

TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. In: TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002b. p. 56-111.

TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 123, p. 551-571, 2013.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, v. 1, n. 4, p. 215-233, 1991.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000.

TILLY, Louise. Gênero, história das mulheres e história social. **Cadernos Pagu**, n. 3, p. 29-62, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTIM, Daniela Frida Drelich. **Ex-alunos negros cotistas da UERJ: os desacreditados e o sucesso acadêmico**. 2012. 234p. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

VAN ZANTEN, Agnès. Comprender y hacerse comprender: como reforzar la legitimidad interna y externa de los estudios cualitativos. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 301-313, 2004.

WARNER, Michel. Introduction: Fear of a queer planet. **Social Text**, n. 29, p. 3-17, 1991.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 35-81.

WEREBE, Maria José Garcia. **Sexualidade, política e educação**. Campinas: Autores Associados, 1998.

## Apêndices

### Apêndice 1 Roteiro de entrevista



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO  
Programa de Pós-Graduação em Educação

#### ROTEIRO DE ENTREVISTA

##### A. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Questão central	Questões complementares
1. Fale um pouco sobre sua trajetória como professor.	Por que você escolheu ser professor? E por que Biologia? Quais são seus prazeres e suas dificuldades no exercício da profissão?

##### B. DIVERSIDADE SEXUAL NO COTIDIANO ESCOLAR

Apresentar e ler a reportagem *“No Dia da Família, escolas mostram como promover a diversidade”*

Questão central	Questões complementares
2. Que comentários você faria sobre esta reportagem?	O que lhe chama mais atenção?
3. O que você compreende por “diversidade”?	E “diversidade sexual”?
4. Para você, é possível discutir a diversidade sexual na escola?	Se sim, de que maneira? Se não, por quê?
5. A escola que você trabalha favorece discussões sobre diversidade sexual?	Se sim, fale um pouco sobre estas atividades. Se não, você acha possível que aconteça em breve?
6. Você já presenciou algum caso de discriminação envolvendo a diversidade sexual nesta escola?	Se sim, conte como foi, quem foram os envolvidos e como foi o desfecho.

##### C. DIVERSIDADE SEXUAL NA PRÁTICA DOCENTE

Questão central	Questões complementares
7. O tema da diversidade sexual aparece nas suas aulas?	De que maneira? Com que frequência?
8. Quais são as suas impressões sobre a temática da diversidade sexual na prática pedagógica?	É um tema fácil ou difícil de ser trabalhado em sala de aula? A que você atribui tal facilidade/dificuldade?
9. Como é a recepção dos alunos com relação ao tema da diversidade sexual?	Recebem bem? Há resistências? Se possível, apresente alguns exemplos.

## Apêndice 1

### Continuação

#### D. DIVERSIDADE SEXUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Questão central	Questões complementares
10. Para você, existe relação entre Biologia e diversidade sexual?	Fale um pouco sobre isto: se sim, como se dá esta relação? Se não, por quê?
11. O que você considera fundamental numa aula de Biologia que discuta diversidade sexual?	Você tem algum exemplo do seu cotidiano?
12. Você associaria o tema da diversidade sexual a algum conteúdo específico de Biologia?	Por quê? Para você, o que une estes temas? Como eles podem ser articulados em sala de aula?

#### E. SENSIBILIZAÇÃO PARA A DIVERSIDADE SEXUAL

Questão central	Questões complementares
13. De que maneira suas práticas com o tema da diversidade sexual se estabeleceram no decorrer da sua carreira?	Conte um pouco sobre a primeira vez que você trabalhou com o tema. O que mais lhe incentivou a discutir sobre diversidade nas suas aulas?
14. Antes de você se tornar professor/a, você já discutia sobre diversidade sexual em outro espaço?	Por exemplo, na família, com amigos, na sua formação básica, algum grupo específico? Se sim, conte um pouco.
15. E depois de formado/a, houve algum incentivo para discutir a diversidade sexual?	Seus alunos trouxeram esta discussão? O livro didático? Algum programa de formação continuada? Algum outro evento? Se sim, conte um pouco. Tem sido frequente? Se não, por quê?
16. O tema da diversidade sexual surgiu em algum momento da sua formação enquanto professor/a?	Se sim, conte como foi. Se não, onde você julga ter feito mais falta este tipo de discussão?
17. Você considera o seu trabalho como uma prática que, assim como a notícia, promove a diversidade?	Por quê? Quais são seus sentimentos ao trabalhar com esta temática?

## Apêndice 2

### Formulário de identificação



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO  
Programa de Pós-Graduação em Educação

#### FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

##### A. DADOS PESSOAIS

Nome:			
Idade:	anos		
Sexo:	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Não-binário

##### B. DADOS PROFISSIONAIS

Escolas em que atua: <i>Atuais ou anteriores. No máx. 2</i>				
Tipo:	<input type="checkbox"/> Particular	<input type="checkbox"/> Pública Estadual	<input type="checkbox"/> Particular	<input type="checkbox"/> Pública Estadual
	<input type="checkbox"/> Pública Municipal	<input type="checkbox"/> Pública Federal	<input type="checkbox"/> Pública Municipal	<input type="checkbox"/> Pública Federal
Tempo na escola:		anos		anos
Séries em que atua:				

##### C. DADOS DA GRADUAÇÃO

Curso:	
Instituição:	
Ano de conclusão:	

##### D. DADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso: <i>Indique no máximo duas</i>				
Tipo:	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Doutorado	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Doutorado
	<input type="checkbox"/> Mestrado		<input type="checkbox"/> Mestrado	
Instituição:				
Ano de conclusão:				

## Apêndice 3

### Termo de consentimento



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO  
Programa de Pós-Graduação em Educação

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado/a: \_\_\_\_\_

Convidamos V.Sª a participar voluntariamente da pesquisa apresentada a seguir.

#### Pesquisa:

"Ensino de Ciências e Biologia em diálogo com a diversidade sexual: uma análise do currículo e da prática docente"

#### Pesquisadores:

Mestrando: Felipe Bastos | bastos.fe@gmail.com | Tel. (21) 96429-9993

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Andrade | marcelo-andrade@puc-rio.br | Tel. (21) 3527-1815

#### Justificativas:

A pesquisa se justifica diante das necessidades de se entender as relações entre o ensino de ciências e diversidade sexual, bem como as possibilidades de diálogo entre a disciplina escolar de ciências/biologia e temas que envolvem a diversidade sexual.

#### Objetivos:

O objetivo desta pesquisa é compreender como determinados professores de Ciências e Biologia estabelecem práticas docentes e constroem currículos que dialogam com a diversidade sexual.

#### Metodologia:

Entrevistas, através de áudio-gravação, com duração média de 60 minutos.

#### Riscos e Benefícios.

É possível que algum tipo de constrangimento ocorra ao se abordar temas relacionados à diversidade sexual, principalmente se envolverem relatos de situações de preconceitos. No entanto, todos os procedimentos levarão em conta este risco, respeitando os entrevistados e garantindo que os relatos sejam apresentados em clima de confiança e sigilo.

Eu, \_\_\_\_\_, de maneira voluntária, livre e esclarecida, concordo em participar da pesquisa acima identificada. Estou ciente dos objetivos do estudo, dos procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos com o tema, das garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado(a) de que se trata de pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que minha imagem e meu nome não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito. Estou de acordo com a áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa, tenho a liberdade de recusar a minha participação ou retirar meu consentimento, sem penalização alguma e sem nenhum prejuízo que me possa ser imputado.

\_\_\_\_\_  
Felipe Bastos, mestrando.

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Marcelo Andrade, orientador.

\_\_\_\_\_  
[assinatura do voluntário]

Nome completo: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Identificação (RG): \_\_\_\_\_ | Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

OBS.: Este termo é assinado em 2 vias, uma do/a voluntário/a e outra para os arquivos dos pesquisadores.

## Anexos

### Anexo 1 Parecer da comissão de ética

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



Câmara de Ética em Pesquisa da PUC – Rio

#### PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA DA PUC-RIO (2014-17)

A Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio foi constituída como uma Câmara específica do Conselho de Ensino e Pesquisa conforme decisão deste órgão colegiado com atribuição de avaliar projetos de pesquisa do ponto de vista de suas implicações éticas.

#### Identificação:

**Título:** “Ensino de Ciências e Biologia em diálogo com a diversidade sexual: Uma análise do currículo e da prática docente” (Departamento de Educação da PUC-Rio).

**Autor:** Felipe Bastos (Mestrando do Departamento de Educação da PUC-Rio)

**Orientador:** Marcelo Andrade (Professor do Departamento de Educação da PUC-Rio)

**Apresentação:** Pesquisa de abordagem qualitativa que visa compreender como determinados professores de ciências e biologia (ensino fundamental e médio) estabelecem práticas docentes e constroem currículos que dialogam com a diversidade sexual. Utilizará uma amostragem não probabilística intencional (Moura e Ferreira, 2005) e seguirá a técnica de Snowball (Valentim, 2012). Como estratégias metodológicas para coleta de dados estão previstas entrevistas semiestruturadas e análise documental.

**Aspectos éticos:** O projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido apresentados estão de acordo com os princípios e valores do Marco Referencial, Estatuto e Regimento da Universidade no que se refere às responsabilidades de seu corpo docente e discente. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido explica com clareza os objetivos, procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos e registra que a imagem e o nome dos envolvidos no estudo não serão publicados sem sua prévia autorização. Assegura que em qualquer fase da pesquisa, há a liberdade de recusar a participação ou a retirada do consentimento, sem nenhuma penalização ou prejuízo.

**Parecer:** Considerando os elementos expostos acima somos de parecer **Favorável** à aprovação do projeto quanto aos princípios e critérios estabelecidos pela Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

Prof. José Ricardo Bergmann  
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2014.

## Anexo 2

### Reportagem de jornal

# No Dia da Família, escolas mostram como promover a diversidade

O Globo, 15 de Maio de 2014

As famílias brasileiras estão mudando com rapidez. E o fenômeno vem sendo incorporado pelas escolas, que começam a entender a importância de incluir, sem diferenciação, as chamadas famílias não tradicionais, aquelas em que não são obrigatórias e centrais as figuras de pai e mãe. No Dia Internacional da Família, comemorado hoje, pelo menos três instituições cariocas são bons exemplos dessa realidade. Nelas, crianças adotadas, de pais separados ou filhas de casais homossexuais são tratadas num contexto de inclusão.

Na Amora Centro Educacional, o fato de haver casais homossexuais com filhos na escola é visto como natural.

— Temos casos de dois pais, e eles são superparticipativos, maravilhosos! A gente lida com isso de forma tranquila. Não há constrangimento — conta a pedagoga da escola Cláudia Castro.

Na instituição, a formação das novas famílias motivou uma mudança na comemoração de datas como Dia das Mães e Dia dos Pais. Por lá, foram abolidos esses eventos, e decidiu-se fazer duas grandes festas ao longo do ano para celebrar a família de modo geral.

— A escola achou que seria uma forma mais bacana de lidar com a diversidade. Não estamos deixando de valorizar a família, mas apenas lançando um novo olhar sobre ela — afirma Cláudia.

Já no Colégio Edem, a cartilha é seguida à risca também. Segundo a diretora Judy Galper, o fundamental é, sempre que uma questão nova aparece, enfrentá-la:

— Temos alguns casos de pais homossexuais na escola. Claro que existem problemas, questionamentos entre as próprias crianças, mas acho que, bem levada, a situação vai muito bem. É só não ter postura preconceituosa.

Mesmo que tratado de forma velada, às vezes, o tema dos casais homoafetivos entra na vida escolar de forma definitiva. No colégio Hélio Alonso, é tratado com naturalidade há tempos.

— A gente não olha se a família é padrão X ou Y. O aluno chega do jeito que está. Se é filho de pai e mãe ou de avó, se tem duas mães ou dois pais, não faz diferença. Ele nos traz sua história de vida e suas demandas. O que temos é que educá-lo — prega a diretora, Lúcia de Almeida.